

Folders Colecionáveis Oncocentro:

- | Câncer de Boca
- | Câncer do Colo do Útero
- | Câncer de Cólon ou Colorretal
- | Câncer de Esôfago
- | Câncer de Estômago
- | Câncer de Mama
- | Câncer de Pele
- | Câncer de Próstata
- | Câncer de Pulmão
- | Linfoma

Apoio:



Liga Feminina de Combate
ao Câncer de Santa Maria



Dr. Carlos Roberto Felin - CREMERS 9751
Médico Oncologista - Responsável Técnico

Dr. Everaldo Hertz - CREMERS 19769
Médico Oncologista

 **Oncocentro**
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer
CREMERS: 2.1 - RS - 1945-08

Av. Presidente Vargas, 2355 · 11º Andar (1101 a 1106)
Policlínica Provedor Wilson Aita · Centro · Santa Maria · RS
Junto ao Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo
Fone (55) 3221.9000

Visite nosso site: www.oncocentros.com.br

LINFOMA

Previna-se.
Sua imunidade agradece.

 **Oncocentro**
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer



Segundo o INCA, há mais de vinte tipos diferentes de linfoma não-Hodgkin. Este, entre os linfomas, é o tipo mais incidente na infância.

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o linfoma não-Hodgkin ocupa a décima posição em incidência na região Sul, em homens, e a décima segunda posição, em mulheres.

(Fonte: Instituto Nacional de Câncer – Estimativa 2012
Incidência de Câncer no Brasil – www.inca.gov.br)

O que é?

Essa forma de câncer se origina nos linfonodos (gânglios) do sistema linfático, que produzem as células responsáveis pela imunidade e vasos que as conduzem pelo corpo. O sistema linfático faz parte da defesa natural do organismo contra infecções. É composto por inúmeros gânglios linfáticos, estes situados no pescoço, axilas e virilhas. Existem vários subtipos de linfomas, muitos oncologistas agrupam os tipos de linfoma de acordo com a velocidade de crescimento e progressão da doença. Os mais comuns são o linfoma de Hodgkin e o linfoma não-Hodgkin. Pode ocorrer em qualquer faixa etária, mas a maior incidência do linfoma é em adultos jovens, entre 25 e 30 anos. A maioria dos pacientes com linfoma pode ser curada com tratamento adequado. Por razões ainda desconhecidas, o número de casos duplicou nos últimos 25 anos, principalmente entre pessoas com mais de 60 anos.

Como identificá-lo.

O linfoma pode surgir em qualquer parte do corpo e os sintomas dependem da sua localização. Caso se desenvolva em linfonodos superficiais do pescoço, axilas e virilhas, formam-se ínguas indolores nesses locais. Se a doença ocorre na região do tórax, tosse, falta de ar e dor torácica podem se manifestar. Quando se apresenta na pelve e no abdômen, os sintomas são sensação de estômago cheio e distensão abdominal. Outros sinais de alerta são febre, fadiga, sudorese noturna, perda de peso sem motivo aparente e coceira na pele.

Quais seriam fatores de alto risco?

Estão mais suscetíveis a desenvolver a doença aquelas pessoas com sistema imune comprometido, como consequência de doenças genéticas hereditárias, infecção pelo HIV e uso de drogas imunossupressoras e membros de famílias nas quais uma ou mais pessoas tiveram diagnóstico da doença. Pessoas em exposição química, incluindo pesticidas, solventes, fertilizantes, herbicidas e inseticidas têm sido relacionadas ao surgimento de linfomas em estudos com agricultores e/ou expostos a altas doses de radiação. Pacientes portadores dos vírus Epstein-Barr, HTLV1 e da bactéria *Helicobacter pylori* (que causa úlceras gástricas), têm risco aumentado para alguns tipos de linfoma.

Cuidados extras para a prevenção.

Assim como em outras formas de câncer, dietas ricas em verduras e frutas podem ter efeito protetor contra os linfomas.